

# Proceedings



ISBN 978-989-8780-05-8

Intellectual Capital and Regional Development:  
New Landscapes and Challenges for Planning the Space

2017 JULY 6-7  
UBI, COVILHÃ, PORTUGAL

24<sup>th</sup> APDR CONGRESS

UNIVERSIDADE  
BEIRA INTERIOR

APDR  
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

# Proceedings

## 24th APDR Congress

*'Intellectual Capital and Regional Development: New landscapes and challenges for space planning*

After 23 years, the APDR's Annual Congress returns to the University of Beira Interior, for positioning intellectual capital and regional development as a key theme for public policies and the agenda of the collaborative community of politicians, entrepreneurs, researchers and citizens interested in promoting endogenous growth, combined with the institutions, systems and new functional and integrative type designs, for promoting symbiosis among economic, social and political agents, in the joint task of (re) designing a new competitive space, at the regional level.

In this context, the central theme chosen is of major importance, since it is urgent to expand the ongoing debate on the importance of identifying, monitoring and managing the different components of regional-based intellectual capital, in order to stimulate a structural change in the scope of innovation and development regimes, funded on endogenous growth factors.

The 24th APDR Congress aims to address different questions, namely: What are the regional development models applicable in peripheral and low population density economies? How can intellectual capital promote regional development? Are higher education institutions a vehicle that promotes quality of life and innovation at the level of cities? Can services contribute to sustainable regions? How to plan regional space from a perspective of entrepreneurial and innovative ecosystems? How to finance regional planning and development? What transport networks should the trans-European regions have? What should be the new productive specializations in the regions? Can sport be a motor for regional development?

We wish you a good Conference!

*João Leitão* (Local organizer Chair) and *Francisco Carballo-Cruz* (President of the APDR)

## Organization



## Committees

### Scientific Committee

Adriano Pimpão (U Algarve, Portugal)  
 Alan Kirman (Aix-Marseille U, France)  
 Ana Rita Cruz (DINÂMIA'CET-IUL, Portugal)  
 Ana Sargento (UP Leiria; Portugal)  
 Artur Cristóvão (U Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal)  
 Charlie Karlsson (Jönköping International Business School, Sweden)  
 Cristina Rossi-Lamastra (Politecnico Milano, Italy)  
 David Urbano (U Autònoma de Barcelona, Spain)  
 Elsa Justino (U Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal)  
 Ester Martínez-Ros (U Carlos III de Madrid, Spain)  
 Francisco Carballo-Cruz (U Minho, Portugal)  
 Gertrudes Guerreiro (U Évora, Portugal)  
 Hugo Pinto (CES-U Coimbra & U Algarve, Portugal)  
 Isabel Mota (U Porto, Portugal)  
 Isabel Ramos (U Évora, Portugal)  
 James Wilson (Orkestra - Basque Institute of Competitiveness, Deusto Business School, Spain)  
 João Carlos Cerejeira (U Minho, Portugal)  
 João Ferrão (ICS-U Lisboa, Portugal)  
 João Lourenço Marques (U Aveiro, Portugal)  
 Joaquim Mourato (IP Portalegre, Portugal)  
 Joaquim Ramalho (CEFAGE-U Évora, Portugal)  
 José Cadima Ribeiro (U Minho, Portugal)  
 José R. Pires Manso (U Beira Interior, Portugal)  
 José Rebelo Santos (IP Setúbal, Portugal)  
 José Silva Costa (U Porto, Portugal)  
 Juan Ignacio Rengifo Gallego (U Extremadura, Spain)  
 Léo-Paul Dana (Montpellier Business School, France)  
 Livia Madureira (U Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal)  
 Luísa Carvalho (U Aberta, Portugal)

Marcos Olímpio Santos (U Évora, Portugal)  
 Maria da Conceição Rego (U Évora, Portugal)  
 María del Mar Fuentes Fuentes (U de Granada, Spain)  
 Maria Helena Guimarães (U Évora, Portugal)  
 Maria Isabel Sanchez Hernandez (U Extremadura, Spain)  
 Maria Manuel Serrano (U Évora, Portugal)  
 Maribel Guerrero (Newcastle Business School, United Kingdom)  
 Mário Rui Silva (U Porto, Portugal)  
 Mário Vale (CEG, Portugal)  
 Michael Fritsch (Friedrich Schiller U, Germany)  
 Michael Wyrwich (Friedrich Schiller U, Germany)  
 Miguel Ángel Márquez Paniagua (AECR/U Extremadura, Spain)  
 Pasquale Commendatore (U Federico II of Napoli, Italy)  
 Paula Cristina Remoaldo (U Minho, Portugal)  
 Paulo Mourão (U Minho, Portugal)  
 Paulo Neto (U Évora, Portugal)  
 Pedro Nogueira Ramos (U Coimbra, Portugal)  
 Ramon Sanguino Galvan (U Extremadura, Spain)  
 Regina Salvador (UNL, Portugal)  
 Rui Baptista (IST, U de Lisboa, Portugal)  
 Rui Nuno Baleiras (U Minho, Portugal)  
 Sandra Saúde (IP Beja, Portugal)  
 Saudade Baltazar (U Évora, Portugal)  
 Serena Cubico (U of Verona, Italy)  
 Teresa Noronha (U Algarve, Portugal)  
 Tiago Freire (U Canberra, Australia)  
 Tomaz Ponce Dentinho (U Açores, Portugal)  
 Vanessa Ratten (La Trobe University, Australia)

### Local Organizing Committee

Alcino Couto (U Beira Interior)  
 António Fernandes de Matos (U Beira Interior)  
 Helena Alves (U Beira Interior)  
 João Leitão (U Beira Interior) – Local Organizer Chair  
 Jorge Silva (U Beira Interior)  
 José R. Pires Manso (U Beira Interior)  
 Mário Raposo (U Beira Interior)  
 Pedro Guedes de Carvalho (U Beira Interior)  
 Tiago Sequeira (U Beira Interior)  
 Zélia Serrasqueiro (U Beira Interior)

### Staff

Elisabete Martins (APDR)  
 Carla Loureiro (FCSH, UBI)  
 Cristina Grácio (FCSH, UBI)  
 Manuela Duarte (FCSH, UBI)  
 Marta Duarte (FCS, UBI)

## Conference Sponsors



# Table of Contents

## THE 24<sup>TH</sup> APDR CONGRESS

<b>ORGANIZATION</b> .....	<b>2</b>
<b>COMMITTEES</b> .....	<b>3</b>
<b>CONFERENCE SPONSORS</b> .....	<b>4</b>
<b>TABLE OF CONTENTS</b> .....	<b>5</b>
<b>PAPERS</b> .....	<b>10</b>
<b>Special Sessions I</b> .....	<b>11</b>
<b>SS03.1 - Cultura E Desenvolvimento Regional: As Contribuições Da Arte, Do Folclore E De Outras Manifestações Artísticas Para O Progresso Regional</b> .....	<b>12</b>
1040 Cultura E Desenvolvimento: Um Retrato Da Concentração Dos Equipamentos Culturais Em Salvador – Ba	13
1084 Elementos conceituais para a compreensão do comércio internacional	20
1076 Economic valuation of local products festivals: a travel cost method approach [ONLY ABSTRACT]	27
1060 O antagonismo no comércio de moda na praia do forte	28
1230 Cultura, Teatro & Desenvolvimento Regional - O Teatro Regional da Serra de Montemuro – Portugal	33
<b>SS04 - Mega-events legacy on hosting cities</b> .....	<b>37</b>
1020 O legado de Guimarães capital europeia da cultura: a leitura dos residentes e dos visitantes	38
1034 What does it matter to return to a cultural destination?	50
1041 The legacy of european capitals of culture to the 'smarteness' of cities: the case of Guimarães 2012	59
1216 El turismo de eventos: un análisis del perfil sociodemográfico y comportamiento del gasto turístico en función de la naturaleza del evento	72
<b>SS06 - Creative tourism in small cities and rural areas</b> .....	<b>84</b>
1233 O agroturismo em áreas rurais: qual o potencial criativo?	85
1120 Slow food e turismo rural: um estudo da rota sabores e saberes do Vale do Caí (Rio Grande do Sul - Brasil)	94
1138 Análisis de la movilidad de los flujos turísticos dentro de los destinos: la influencia de la procedencia y de la tipología turística. Una aplicación al caso de Mérida	101
1203 Turismo de base criativa: uma proposta conceptual [ONLY ABSTRACT]	110
<b>SS12 - Desenvolvimento Regional e Governança Integrada em Territórios de Baixa Densidade</b> .....	<b>111</b>
1087 O turismo como fator de alavancagem para o desenvolvimento local: o caso do concelho de Beja	112
1123 Evolução da cooperação transfronteiriça entre Portugal e Espanha e perspectivas futuras: o caso da região centro / Castilla y León.	120
1212 Efeitos das tipologias de incubadoras da rerc sobre a capacidade exportadora das regiões de implantação (NUTS III) [ONLY ABSTRACT]	134
1255 Inovação Empresarial No Alentejo Ao Abrigo Do Qren 2007-2013: Análise Sectorial	135
1264 Sustainability indicators in the southwest of iberian peninsula. Highlighting the Euro-region Euroace [ONLY ABSTRACT]	144
<b>Special Sessions II</b> .....	<b>145</b>
<b>SS03.2 - Cultura e desenvolvimento regional: As contribuições da arte, do folclore e de outras manifestações artísticas para o progresso regional</b> .....	<b>146</b>
1045 A Influência portuguesa na arquitetura de Salvador de ocupação em área de colina	147
1046 A influência portuguesa nas tradições e festas	154
1055 A influência portuguesa no teatro brasileiro: uma breve reflexão histórica	161
1105 Cachoeira-BA, festa e São João: elementos de uma tradição cultural	167
1085 O teatro na Bahia: dos jesuítas a Glauber rocha	175
<b>SS10.1 - Entrepreneurship, gender, and regional development</b> .....	<b>184</b>
1252 Empreendedorismo feminino e internacionalização: um estudo bibliométrico [ONLY ABSTRACT]	185
1229 Empreendedorismo feminino, reinvenção do passado e desenvolvimento rural [ONLY ABSTRACT]	186
1208 Um olhar sobre o empreendedorismo feminino numa região de baixa densidade populacional: a importância da formação [ONLY ABSTRACT]	187
1113 Proposta de Valorização Turística do Património Mineiro de Aljustrel - O Parque Mineiro de Aljustrel	188
<b>SS07.1 - Territorial innovation models, smart specialisation and public policies</b> .....	<b>194</b>
1121 Uma análise SWOT para a RIS3 do Centro	195
1107 Adoção da IoT (Internet das Coisas) no processo de transformação digital dos serviços de abastecimento de água: cenários e impactos sociais	201
1182 Análise estruturalista do programa 'territórios da cidadania': aplicação de um modelo de análise	211
1267 Empreendedor descoberto Inteligente: uma abordagem aos modelos de operacionalização da Especialização Regional em Portugal [ONLY ABSTRACT]	219
<b>SS13.1 - Social entrepreneurship, social innovation and regional development</b> .....	<b>220</b>
1067 Em torno do empreendedorismo e inovação social	221
1089 Desenvolvimento local e inovação social enquanto processo, na procura da inovação societal [ONLY ABSTRACT]	229
1282 Impacto da orientação para o mercado sobre a inovação: Estudo de casos em pme's 'cacereñas'	230
1031 Medição da Inovação social em Portugal (NUT II): aplicação do modelo RESINDEX	237
<b>Special Sessions III</b> .....	<b>243</b>
<b>SS03.3 - Cultura e desenvolvimento regional: As contribuições da arte, do folclore e de outras manifestações artísticas para o progresso regional</b> .....	<b>244</b>
1044 Retratos da desigualdade regional: a relevância do setor público no pib e nos empregos formais dos municípios brasileiros	245
1053 O significado do instituto federal baiano no desenvolvimento e cultura local: um estudo nos territórios de Catu e Teixeira de Freitas, Bahia (brasil).	253
1156 Expansão do ensino superior privado no brasil e geração de emprego formal no início do Século XXI	261
1180 Taxa de desemprego sob uma análise dos territórios de identidade por geoprocessamento no período 2000-2010	270
1261 Viticultura No Desenvolvimento Regional: Produção, Emprego E Renda No Submedio Vale Do São Francisco	279

<b>SS08.1 - Support of higher education institutions to regions' intellectual capital: Is it true? .....</b>	<b>288</b>
1100 Universities, intellectual capital, regional change. Is it enough? [ONLY ABSTRACT]	289
1158 The academic performance of student-workers in higher education: increasing rapidly regions' intellectual capital	290
1155 Higher education and regional development	301
1042 Creative economy and communication capital	310
<b>SS09.1- Vine and Wine Economics .....</b>	<b>318</b>
1172 Production of wine in the Douro Region: does size farm matters?	319
1237 A hedonic analysis of the determinants of Portuguese wine prices [ONLY ABSTRACT]	326
1236 Compreender O Comportamento Do Consumidor De Vinho: A Identidade Cultural É Importante?	327
1273 As Exportações de Vinho em Portugal: uma análise gravitacional [ONLY ABSTRACT]	336
<b>SS13.2 - Social entrepreneurship, social innovation and regional development .....</b>	<b>337</b>
1061 Medição Do Impacto Social Dos Serviços Regionais – Aplicação A Um Município	338
1177 Fundão Sénior, Território Maior: emigração, atratividade territorial e inovação social	347
1064 A inovação social como resposta aos problemas das freguesias	356
1160 Rede VHA: Associação Vinculum Hominis Animalli: uma proposta de inovação social com base no voluntariado	363
<b>Special Sessions IV .....</b>	<b>373</b>
<b>SS03.4 - Cultura e desenvolvimento regional: As contribuições da arte, do folclore e de outras manifestações artísticas para o progresso regional .....</b>	<b>374</b>
1054 Inversões entre governança corporativa e cultura organizacional: uma investigação numa empresa familiar brasileira	375
1057 Dinâmicas territoriais e transformações na Praia do Forte.	381
1185 ¿dónde reside la creatividad en europa? Análisis de los determinantes de agrupación de las regiones europeas [ONLY ABSTRACT]	387
1063 Mercado imobiliário e a economia do status	388
1075 Publicações científicas entre 2013 e 2017 com enfoque temático em “Centralidade Urbana”: um estudo baseado em bases de dados académicas internacionais, eletrónicas	397
<b>SS06.2 - Creative tourism in small cities and rural areas .....</b>	<b>407</b>
1168 An approach on Creativity and Service Design Thinking in rural environments: The 7 Sóis 7 Luas Network in Alfândega da Fé and Ponte de Sor [ONLY ABSTRACT]	408
1036 Smart rural areas: an urban project in Madeira island	409
1263 CREATOUR: Creative tourism development in small cities and rural areas in Portugal [ONLY ABSTRACT]	420
1181 Maximising the impact of rural tourism on sustainable development of a tourism destination: the role of host-tourist interaction and community participation [ONLY ABSTRACT]	421
<b>SS07.2 - Territorial innovation models, smart specialisation and public policies .....</b>	<b>422</b>
1070 Technological Diversification In European Regions: Implications For A Better Understanding Of Smart Specialization	423
1253 Do Universities provide relevant knowledge for firms independent of the innovation type?	442
1027 Economy, economics, and sustainable human development: towards an 'hyperplaneless economics'	453
1129 Para uma Estratégia de especialização inteligente no Estado de Pernambuco: Uma reflexão inicial [ONLY ABSTRACT]	461
<b>SS14 - Air Transport and Regional Development .....</b>	<b>462</b>
1134 Mitigação do risco durante a operação de helicópteros a baixa altitude em combate a incêndios	463
1135 Implementation of a business aviation service in Portugal's peripheral regions	473
1147 Desempenho Operacional (Viabilidade) De Dirigíveis Para Um Modelo E Plano De Negócios Em Logística Urbana E Não-Urbana	483
1163 Modelação E Previsão Do Desempenho De Aeroportos	491
<b>Special Sessions V .....</b>	<b>500</b>
<b>SS03.5 - Cultura e desenvolvimento regional: As contribuições da arte, do folclore e de outras manifestações artísticas para o progresso regional .....</b>	<b>501</b>
1056 Liberdade: a economia cultural do bairro mais negro de Salvador/BA	502
1065 Consumo alimentício e economia digital [ONLY ABSTRACT]	508
1072 Raízes: A Influência Portuguesa Na Economia Cultural Do Brasil	509
1074 Microcrédito na cidade de Salvador: um estudo de caso no complexo habitacional de cajazeiras	518
1132 Food truck: o consumo da comida sobre rodas	526
<b>SS08.2 - Support of higher education institutions to regions' intellectual capital: Is it true? .....</b>	<b>532</b>
1059 Inovação e pesquisa no setor automotivo de Pernambuco: o caso do centro de pesquisa, desenvolvimento, inovação e engenharia da FCA (FIAT- Chrysler Automobile)	533
1106 Higher education students mobility in european union: an application of fuzzy method to ERASMUS students [ONLY ABSTRACT]	543
1209 Contribuições das Instituições de Ensino Superior Portuguesas para o desenvolvimento regional	544
<b>SS09.2 - Vine and Wine Economics .....</b>	<b>552</b>
1262 A viticultura no desenvolvimento regional: produção, emprego e renda no submedio Vale do São Francisco	553
1213 Sustainability dynamics in portuguese vineyard regions: an overview	559
1235 An overview of the main wine attributes as perceived by consumers and producers [ONLY ABSTRACT]	567
<b>SS15 - Knowledge, Creativity and New Urban Dynamics: What Opportunities for Low Density Regions? .....</b>	<b>568</b>
1088 Além da metrópole: abordagens criativas em territórios de baixa densidade	569
1090 Mapa De Segregación En La Zona Conurbada De Guadalajara, 2000-2010	575
1108 Alqueva vai à escola	586
<b>Special Sessions VI .....</b>	<b>594</b>
<b>SS05 - Segurança e desenvolvimento regional: Correlações económicas, culturais e políticas com progresso regional .....</b>	<b>595</b>
1221 Regionalização do serviço público de produção da prova técnica policial na Bahia, Brasil: organização administrativa do serviço da polícia técnica	596
1224 Parede Magica In Locus Publico Transformando O Cenário	603
1222 A Abordagem Policial E O Estigma Do Criminoso: Homicídio Como Forma De Controle Social?	611
1157 A odebrecht e a reestruturação da indústria nacional de defesa no Brasil	618
1225 Abandono Demográfico: Um Desastre Anunciado	625
1226 Análise Criminal: Corpo De Conhecimento Aplicado À Gestão Da Segurança Pública	633
<b>SS10.2 - Entrepreneurship, gender, and regional development .....</b>	<b>641</b>
1193 Igualdade de género na promoção do desenvolvimento sustentável: situação presente e desafios [ONLY ABSTRACT]	642

1268	Género e empreendedorismo: fatores de influência em economias com diferentes níveis de rendimento	643
1096	Alguns factores críticos da competitividade do Alentejo enquanto território de localização cinematográfica	651
1081	Género e cidades periféricas: imaginários urbanos e práticas necessárias [ONLY ABSTRACT]	656
<b>SS13.3 - Social entrepreneurship, social innovation and regional development</b> .....		<b>657</b>
1214	Temporary uses in unused spaces. City.making: connecting supply and demand.	658
1239	ACALMA: um projecto de inovação social no domínio dos cuidados ao bebé e ao aleitamento materno [ONLY ABSTRACT]	668
1218	Entrepreneurship after natural disasters: a case for social innovation in a fire-affected, depopulated mountain area of Extremadura, Spain [ONLY ABSTRACT]	669
<b>Regular Sessions A</b> .....		<b>670</b>
<b>RS01.1 – Models for Regional Development</b> .....		<b>671</b>
1073	Co-operatives and local Development	672
1102	Quem exporta verdadeiramente em portugal? – Reanalizando as exportações portuguesas por recurso a um modelo io multi-regional	679
1249	Política de Coesão e governança multi-escala: para além da armadilha territorial	686
<b>RS02.1 – Regional and Local Development Policies</b> .....		<b>696</b>
1111	Growth adjustments through non-price competitiveness and productivity. A cumulative causation approach [ONLY ABSTRACT]	697
1112	Determinants of longevity in european countries: a panel data approach	698
1140	Regional inequalities and neighborhood factors: the case of european regions	705
1280	Approaches to Municipalities’ Associations: the Case of the Inter-Municipal Community of Alto Alentejo	713
1279	Regional integration in west africa AND the case of cape verde	721
<b>RS03.1 – Regional Intellectual Capital</b> .....		<b>728</b>
1079	Fatores Que Influenciam A Competitividade Dos Municipios Portugueses: A Importância Da Gestão Do Conhecimento	729
1091	Economies to scale and the importance of human capital in the moulds industry in portugal: a micro panel data approach.	739
1195	Capital intelectual e competitividade regional	751
<b>RS09 – Labour Markets and Development</b> .....		<b>759</b>
1068	A necessidade de flexibilização da legislação laboral como ponto essencial de adaptação às necessidades económicas regionais [ONLY ABSTRACT]	760
1124	Perceções Acerca De Evento Desportivo (2009 Versus 2015): Duas Tipologias De Variáveis	761
1133	Inserção Profissional De Jovens Açorianos: O Papel Dos Contactos Pessoais No Acesso Ao Mercado De Trabalho	769
1271	The wage loss from being foreign: on the magnitude of the native wage premium among cross-border commuters at the danish-german border [ONLY ABSTRACT]	778
1278	Evolução do emprego em Portugal (1995-2014): reflexões na perspectiva da coesão social e territorial [ONLY ABSTRACT]	779
<b>Regular Sessions B</b> .....		<b>780</b>
<b>RS02.2 - Regional and Local Development Policies</b> .....		<b>781</b>
1010	Michi-no-eki (roadway stations) as little community centers [ONLY ABSTRACT]	782
1058	Economia solidária no estado do amapá, brasil e estratégias de fomento: estudos de caso	783
1011	Desafios da gestão integrada do território da bacia do rio doce, minas gerais, brasil - estudo de caso	791
1125	O perfil das exportações do brasil para a união europeia, por intensidade tecnológica: oportunidades para a inserção brasileira nas cadeias globais de valor	797
1210	Avaliação integrada dos serviços de ecossistemas de Portugal [ONLY ABSTRACT]	804
<b>RS04 &amp; RS16 - Financing of Economic Growth &amp; Sports and Regional Development</b> .....		<b>805</b>
1206	Análisis de la desintermediación financiera: factores clave del proceso en la eurozona [ONLY ABSTRACT]	806
1162	Conta satélite do desporto em Portugal – um primeiro esboço das implicações para a política de desenvolvimento regional	807
1126	Classificação De Dados De Natureza Complexa No Contexto Da Avaliação 360º	814
<b>RS13.1 - Education, Innovation and Territory</b> .....		<b>820</b>
1006	Estratégias metropolitanas e intermunicipais de desenvolvimento sustentável: uma problematização da coesão territorial [ONLY ABSTRACT]	821
1283	Barreiras à cooperação universidade-empresa: Região Académica III – Angola	822
1021	Educação e Desenvolvimento Local: pressupostos teóricos e práticos de uma relação virtuosa a partir do estudo de caso do município de Alvito	833
1117	Impacto direto da universidade da beira interior no território: considerações iniciais	840
1094	A internacionalização do ensino superior como alavanca da inovação e do desenvolvimento do território	848
<b>RS15.1 - Regional and Urban Planning and Regional Development</b> .....		<b>855</b>
1038	Impactos da redução do ICMS no estado do Rio de Janeiro em um município do Estado de Minas gerais: o caso de Além Paraíba [ONLY ABSTRACT]	856
1047	Redeveloping Derelict Landscapes On Transboundary Areas – Fostering Cross-Border Cooperation (Cbc) As A Possible Solution	857
1152	Heterogeneidade Industrial. Um Olhar Para Além Das Regiões Brasileiras: O Caso Do Centro-Oeste Brasileiro	864
1241	A novel participatory approach to scenario building: application to the evolution of population health inequalities in Europe [ONLY ABSTRACT]	873
1097	Educação Para O Empreendedorismo E Autoemprego Na União Europeia: O Papel Das Barreiras Percecionadas	874
<b>Regular Sessions C</b> .....		<b>881</b>
<b>RS10 - Entrepreneurship and Regional Development</b> .....		<b>882</b>
1093	The beira and the world. Intellectual capital and diversity	883
1232	Performance of firms across space: patterns of high growth and persistent high growth firms [ONLY ABSTRACT]	893
1086	Empreendedorismo público institucional e o seu papel no desenvolvimento local e regional: um estudo de caso [ONLY ABSTRACT]	894
1016	From clusters to learning open innovative industrial districts [ONLY ABSTRACT]	895
<b>RS13.2 - Education, Innovation and Territory</b> .....		<b>896</b>
1051	Reflexiones emergentes de estrategias experimentadas relacionadas con el desarrollo regional desde nuestra investigación científica y docente	897
1109	Qualidade de Vida Académica e Crescimento Regional	906
1145	Eixo Atlântico Do Noroeste Peninsular: Das Cidades Educadoras Às Cidades Criativas	915
1190	O Impacto da Formação Académica a Inovação Empresarial	925
1166	Enfoques para la enseñanza de diagnósticos del medio físico y social en desarrollo territorial [ONLY ABSTRACT]	934
<b>RS14.1 – Rural Development and Agrarian Economy</b> .....		<b>935</b>

1043	Barreras A La Innovación Y Actuaciones Públicas: Un Análisis Para La Industria Agroalimentaria Extremeña	936
1082	Bioeconomy, biorefineries and territorial capitals	945
1095	Capital intelectual e desenvolvimento regional: o caso da agricultura no Alentejo	951
1204	Consumer's willingness to pay for healthy food attributes: a meta-analysis [ONLY ABSTRACT]	960
1251	Ethanol market in brazil: an analysis of supply and demand using 2SLS	961
<b>RS03.2 – Regional Intellectual Capital .....</b>		<b>965</b>
1188	Estruturas Curriculares E Processo De Convergência Socioeconômica Territorial: A Situação No Brasil Desde 2008	966
1189	Diverting demand for higher education towards low density regions: an appraisal of recent public policies in Portugal [ONLY ABSTRACT]	975
1254	Intellectual capital: essay on its report and valuation and impacts on regional development [ONLY ABSTRACT]	976
<b>Regular Sessions D .....</b>		<b>977</b>
<b>RS01.2 - Models for Regional Development .....</b>		<b>978</b>
1008	Spatial justice in south asia, a zipf's curve analysis [ONLY ABSTRACT]	979
1050	Location of foreign investment: theoretical assessment and practical outcomes in portuguese regions [ONLY ABSTRACT]	980
1161	Collaborative consumption: sustainable business model- fashion library	981
1187	Portugal City Brand: what are the main conditions for better performance?	987
1238	A framework for the prioritization of regional policy options and two alternative participatory processes [ONLY ABSTRACT]	995
<b>RS02.3 - Regional and Local Development Policies .....</b>		<b>996</b>
1148	Una Propuesta Metodologica Para El Análisis Económico Local Y Regional. Los Sistemas Productivos Locales En Portugal	997
1017	Evaluación del impacto en los indicadores de la I+D+i gallega del Fondo Tecnológico 2007-2013	1007
1018	Impacto en los indicadores de i D i de las empresas participantes en el programa feder-ininterconecta ii del fondo tecnológico 2007-2013 en galicia (en clave ris3)	1014
1169	Trinta anos de integração económica não são suficientes? Análise dos resultados do mercado laboral de duas regiões limítrofes.	1024
1266	Convergência económica regional das regiões portuguesas [ONLY ABSTRACT]	1035
<b>RS09 &amp; RS11- Labour Markets and Development &amp; Quality of Life and City Planning .....</b>		<b>1036</b>
1077	Trabalho no recém-cavado: auges, rupturas e dinâmica recente	1037
1104	Trabalho, mercado de trabalho e desenvolvimento regional no estado do Rio de Janeiro	1048
1211	Automóvel, densidades e laços sociais na população idosa: uma leitura na Área Metropolitana de Lisboa	1056
<b>Regular Sessions E .....</b>		<b>1063</b>
<b>RS02.4 - Regional and Local Development Policies .....</b>		<b>1064</b>
1151	Conselhos comunitários de segurança e as novas formas de participação da sociedade civil na gestão pública: o caso da polícia militar do estado da bahia / brasil	1065
1037	Banking system in heterogeneous economic spaces: a structural analysis for the eurozone in the period of the 2008 crisis [ONLY ABSTRACT]	1074
1131	Regulação da recuperação financeira dos governos subnacionais: uma reflexão comparada sobre a experiência dos municípios portugueses	1075
1165	Lessons for local fiscal frameworks from an economic and institutional inquire into the last 30 years of portuguese experience [ONLY ABSTRACT]	1082
1231	Creative economy at girona, spain: a potential, a hope, and investments to be [ONLY ABSTRACT]	1083
<b>RS07 - Sectoral Policies and Regional Dynamics .....</b>		<b>1084</b>
1164	Dynamics of comparative advantage over the crisis: the case of a highly industrialized region [ONLY ABSTRACT]	1085
1202	O agronegócio brasileiro no comércio internacional (2000-2016)	1086
1269	Produtividade e remuneração do trabalho: aplicação de uma análise shift-share ao Brasil e Portugal	1093
1272	Visualização de problemas complexos e identificação das respostas públicas: diagrama conceptual aplicado à população idosa	1102
1265	Estimativas de migrações à escala regional: considerações metodológicas [ONLY ABSTRACT]	1112
<b>RS14.2 - Rural Development and Agrarian Economy.....</b>		<b>1113</b>
1035	As políticas de incentivos aplicadas à fruticultura em produção integrada na beira interior. O estudo de caso do setor das prunóideas na Cova da Beira	1114
1116	A Reciprocidade nos Mutirões como Prática Socioeducativa: Um Estudo de Caso na Comunidade de Baixão dos Honoratos, São Gabriel, Território de Identidade de Irecê-BA	1123
<b>RS05 &amp; RS12 – Regional Innovation Systems, Clusters and Ecosystems &amp; Services, Tourism and Sustainable Regions .....</b>		<b>1133</b>
1004	As place based policies como o novo paradigma das políticas de desenvolvimento territorial: o caso das estratégias de especialização inteligente [ONLY ABSTRACT]	1134
1153	Metodologia para a tipificação das galerias ripícolas no território da comunidade intermunicipal Viseu Dão Lafões (CIM VDL)	1135
1281	Vale do Itajaí: um Sistema de Inovação Territorial em Santa Catarina (Brasil) [ONLY ABSTRACT]	1140
1277	From heritage to citizens' creativity: the ecology of design and participation in Paredes' industrial heritage	1141
1215	Sobre turismo y crecimiento económico. Análisis de causalidad de Granger en panel con datos regionales españoles	1148
<b>Regular Sessions F .....</b>		<b>1157</b>
<b>RS17 - Low Density Regions and Development .....</b>		<b>1158</b>
1080	Um Estudo Sobre O Setor Industrial Na Região Do Semiárido Nordeste	1159
1122	Municípios portugueses em declínio e fortemente em declínio	1173
1142	Baixa densidade e cultura. Os incentivos do estado à comunicação social regional e local na Região Centro (Portugal)	1180
1176	A cultura como instrumento de desenvolvimento em regiões de baixa densidade	1187
1240	Quando o 'centro' se despovoa. Análise espacial exploratória das dinâmicas demográficas do Pinhal Interior, entre 1981 e 2011 [ONLY ABSTRACT]	1193
<b>RS12 - Services, Tourism and Sustainable Regions .....</b>		<b>1194</b>
1003	O futuro do passado. Contributos para uma sistematização das estratégias de intervenção em brownfields [ONLY ABSTRACT]	1195
1110	Los espacios naturales protegidos y su capacidad de atracción turística: referencias al Parque Nacional de Monfragüe (Extremadura-España)	1196
1159	Estudo de enquadramento estratégico para a valorização do património natural do território da associação de desenvolvimento do Dão, Lafões e Alto Paiva	1207
1270	A sustentabilidade do turismo sustentável [ONLY ABSTRACT]	1217
1276	A captação de recursos como estratégia de sustentabilidade do terceiro setor: percepção dos atores institucionais	1218
<b>RS13.3 - Education, Innovation and Territory .....</b>		<b>1226</b>

1005	Capital intelectual e a educação a distância: a experiência da universidade aberta do Brasil no Município de Camaçari, Bahia	1227
1013	A teoria do capital humano e a involução econômica da Bahia	1233
1078	Territorial differences and educational performance: a portuguese case study [ONLY ABSTRACT]	1241
1144	Política educativa local, desafios emergentes [ONLY ABSTRACT]	1242
1178	Universidade e desenvolvimento: um breve panorama da expansão do ensino superior público no Brasil	1243
<b>RS15.2 - Regional and Urban Planning and Regional Development.....</b>		<b>1250</b>
1022	Indicators for innovation proposed in the literature and it's feasibility: Portugal as a case study [ONLY ABSTRACT]	1251
1103	A Commuting Satellite Account Framework: Measuring The Opportunity Costs Of Commuting In Lisbon Metropolitan Area	1252
1127	Ordenamento do território e alterações climáticas: considerações sobre as estratégias e práticas de adaptação em áreas estuarinas	1261
1186	Extension urbaine et dégradation des formations végétales et de la biodiversité, cas de la Ville de Lomé au togo [ONLY ABSTRACT]	1268
1191	Planear o declínio: análise do planeamento de equipamentos educativos à escala local [ONLY ABSTRACT]	1269

## 1096 ALGUNS FACTORES CRÍTICOS DA COMPETITIVIDADE DO ALENTEJO ENQUANTO TERRITÓRIO DE LOCALIZAÇÃO CINEMATOGRAFICA

Leonor Basílio <sup>1</sup>, Ana Paula Figueira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Instituto Politécnico de Beja, Portugal, [leonor.basilio@hotmail.com](mailto:leonor.basilio@hotmail.com)

<sup>2</sup> Instituto Politécnico de Beja, Portugal, [apf@ipbeja.pt](mailto:apf@ipbeja.pt)

### RESUMO

A globalização alterou o paradigma da competitividade que hoje assenta, não no fator custo, mas na qualidade e na diferenciação. Também a competitividade regional está atualmente fundada na inovação, e o desenvolvimento regional afeto à capacidade de organização e de estabelecimento de relações das regiões. É, pois, determinante valorizar o que cada região tem de original, específico e difícil de ser reproduzido em regiões similares. Neste contexto, pensar o desenvolvimento para o Alentejo passa por valorizar a sua dispersão e a sua variedade geográfica como vantagens competitivas, num território que é diversificado e, por isso, apetecível para a produção cinematográfica. Para que a região se assuma como *film friendly* existe um trabalho preliminar de organização e gestão dos recursos, assim como de promoção da região junto das empresas de atividades cinematográficas, sendo esta a tarefa fundamental das *film commissions*. Nesta região está a ser desenvolvido o projeto de criação da Alentejo e Ribatejo Film Commission. O trabalho que agora se apresenta resulta de parte de uma proposta para elaboração de dissertação, no âmbito do Mestrado em Desenvolvimento Comunitário e Empreendedorismo, e tem por objetivo discutir alguns fatores críticos da competitividade deste território de localização cinematográfica, de que são exemplo, a valorização da igualdade de género, dos recursos humanos na generalidade, dos recursos imateriais, e ainda a importância das tecnologias e do marketing no enaltecimento dos recursos locais e regionais no mercado internacional.

**Palavras-chave:** competitividade, desenvolvimento regional, film commissions, território

### SOME CRITICAL FACTORS IN THE COMPETITIVENESS OF ALENTEJO AS A TERRITORY OF FILM LOCATION

#### ABSTRACT

Globalization has changed the paradigm of competitiveness which today is based, not on the cost factor, but rather on quality and differentiation. This is the case with both regional competitiveness which is currently also founded on innovation, and with regional development, the basis of which is organizational capabilities and the creation of a network between the regions. It is, therefore, crucial to value that which is original and specific to each region and is difficult to reproduce in similar regions. In this context, any development ideas for the Alentejo must take into account its dispersion and geographic range as competitive advantages, in a territory that is diversified and, therefore, desirable for film production. For the region to fully become film friendly there is the need for some preliminary work in the organization and management of resources, as well as in promoting the region to companies involved in cinematographic activities; the latter being the fundamental task of film commissions. In this region a project is being developed for the creation of the Alentejo and Ribatejo Film Commission. The work that is being presented results from part of a proposal for the preparation of a thesis, under the Master's Degree in Community Development and Entrepreneurship, and aims to discuss some critical factors of competitiveness in this territory of film location, such as, the promotion of gender equality, human resources in general, intangible resources, and as well the importance of technology and of marketing in commending local and regional resources in the international market.

**Keywords:** competitiveness, regional development, film commissions, territory

#### INTRODUÇÃO

O trabalho que agora se apresenta resulta de parte de uma proposta para elaboração de dissertação, no âmbito do Mestrado em Desenvolvimento Comunitário e Empreendedorismo, da Escola Superior de Educação, do Instituto Politécnico de Beja.

Tem por objetivo discutir alguns fatores críticos da competitividade deste território de localização cinematográfica, apontando a valorização da igualdade de género, dos recursos humanos na generalidade, dos recursos imateriais, e ainda a importância das tecnologias e do marketing no enaltecimento dos recursos locais e regionais especialmente no mercado internacional.

Ao longo deste trabalho irão ser abordados brevemente alguns temas e conceitos de enquadramento como sejam a globalização e a competitividade (pela via da inovação, do desenvolvimento regional e da capacidade de organização e estabelecimento de relações das regiões onde o marketing territorial tem um papel de relevo). Irá também ser feita referência aos territórios de localização cinematográfica e, no seu âmbito, especificamente, às *film commissions* e ao seu potencial contributo para o desenvolvimento das cidades e das regiões. Por fim, irá fazer-se uma síntese do processo de criação da Alentejo e Ribatejo Film Commission.

### 1. ALGUNS CONCEITOS DE ENQUADRAMENTO: BREVE ABORDAGEM

#### 1.1 Globalização

Não existem na literatura conceitos genéricos e consensuais que definam globalização, mas sim várias interpretações para outros tantos autores, dizendo respeito à área específica em que atuam.

Kaizeler (2006) referencia vários conceitos, dos quais se destacam o de Joseph Stigitz (2003, citado por Kaizeler, 2006:10-11), Prémio Nobel da Economia, para quem globalização “é a integração mais estreita dos países e dos povos que resultou da enorme redução dos custos de transportes e de comunicação e a destruição de barreiras artificiais à circulação transfronteiriça de mercadorias, serviços, capitais, conhecimentos e (em menor escala) pessoas”. Ou a ligação das “ações e os destinos de cada indivíduo, organização

complexa – seja ela uma sociedade comercial ou uma universidade – e comunidade, por exemplo uma nação, às de outros indivíduos, organizações e comunidades”, avançado por Bonaglia e Goldstein (2003, citados por Kaizeler, 2006:10-11).

Anthony Giddens (Bonaglia e Goldstein, 2003, citados por Kaizeler, 2006:10-11) diz ser a globalização a “intensificação das relações sociais à escala mundial de tal maneira que faz depender aquilo que sucede a nível local de acontecimentos que se verificam a grandes distâncias e vice-versa” e Friedman (1999, citado por Kaizeler, 2006:10-11), jornalista, que define a globalização como a “integração do capital, da tecnologia e da informação para lá das fronteiras nacionais, criando um mercado global e único e em certa medida, uma aldeia global”.

A globalização, fruto das ligações que cria, induziu as condições necessárias para a ascensão de novos territórios estratégicos: as regiões e as cidades. Contudo, em reação à globalização, a generalidade da literatura tem vindo a referir o território (a par da interação, da proximidade e da inovação) como fator determinante do desenvolvimento regional.

Budd (1998, citado por Salvado Alves, 2008:6) quando refere assim que “O que é reivindicado frequentemente como globalização é realmente um resultado da internacionalização. A transnacionalização de muitas atividades económicas realçou as posições das cidades-regiões. A globalização pode parecer incerta e incompleta, mas as cidades-regiões podem aproveitar-se dos processos internacionais a fim de manter e aumentar as suas vantagens e especializações comparativas das suas atividades. (...) A competitividade territorial parece ser mais direta, implicando um formulário concreto do comportamento que ocorre, em particular em espaços geográficos”

## 1.2 Competitividade

O final do século XX marcou o início de uma nova era (Alves, 2008) onde prevaleceu um ciclo de reformas promovidas pelos Estados, pela menor intervenção destes na Economia, pelo desenvolvimento das novas tecnologias da informação e comunicação (TIC) e pelas modificações ocorridas na organização da produção (fim dos modelos fordista-keynesiano). Esta nova era ficou igualmente marcada pela globalização, pela crescente internacionalização das economias e por um mercado mundial cada vez mais competitivo e globalizado. A globalização, conjugada com a menor intervenção dos Estados-Nação, a par do aumento da população urbana, trouxe não só um maior protagonismo aos territórios, como lhes atribuiu autonomias e responsabilidades acrescidas, e induziu as condições necessárias para a ascensão de novos territórios estratégicos (regiões e cidades). Contudo, em reação à globalização, tem-se vindo a referir o território (a par da interação, da proximidade e da inovação) como determinante para o desenvolvimento regional e, conseqüentemente, dos países.

Ainda segundo Salvado Alves (2008) a competitividade dos territórios ganhou um novo impulso, realidade indissociável do desenvolvimento da globalização, passando a constituir tema recorrente em inúmeras abordagens, quer de investigadores, quer nos meios académicos, políticos, económicos e sociais. Particularmente a partir da década de 1990, a questão da competitividade dos territórios passou a constituir preocupação dos governos mundiais, em especial na América do Norte e na Europa. Os territórios passaram a ser centros de decisão política, económica, social e ambiental.

Segundo Costa (2005), citado por Salvado Alves (2008) é hoje um lugar comum falar-se de competitividade de territórios a par de competitividade das empresas. A questão reside em saber onde está a competitividade: apenas nas empresas ou também nos territórios onde as mesmas possam estar localizadas. É consensual a ideia que os territórios estão em mudança, estão perante novas dinâmicas territoriais. Face à globalização, não são mais os países que competem entre si, mas sim os territórios. Há um novo protagonismo na economia global contemporânea, sendo imperioso que sejam claramente definidas novas formas de governança para que os territórios sejam capazes de dar resposta aos desafios impostos pela globalização.

Porter (1994, citado por Salvado Alves, 2008) indica um novo paradigma para a competitividade: esta já não se baseia no custo dos fatores de produção, tais como a mão-de-obra e as matérias-primas, sendo vencedora a empresa com mais baixo custo. Salvado Alves (2008) refere Maillat (2002), para justificar que as vantagens comparativas dos territórios não assentam mais no custo dos fatores de produção tradicionais. Atualmente, as regiões estão confrontadas com uma nova realidade e com novos fatores competitivos, até agora inexistentes. A competitividade assente exclusivamente nos recursos naturais e na mão-de-obra barata (baixa qualificação) é um processo esgotado, porquanto, ainda que continuem a ter um papel importante para a economia mundial, a globalização trouxe consigo novos fatores competitivos. Com a globalização, passou-se de um paradigma de competitividade assente na minimização dos custos de produção para um novo paradigma assente na maximização das margens de lucro. Agora, as empresas estão centradas na inovação, na qualidade e nos recursos humanos qualificados, e na capacidade de introduzirem diferenciação nos produtos e de responderem de forma rápida (quando não antecipada) às necessidades do mercado.

Ainda segundo Maillat (2002) citado por Salvado Alves (2008), a análise do fenómeno da globalização leva a dois tipos de conclusões opostas: por um lado a globalização da atividade económica compromete a autonomia e a identidade das regiões e das nações e, por outro, faz emergir o quadro local, valorizando-o, porque é a este nível que as formas de organização produtiva ancoradas no território e inseridas na escala global são colocadas no lugar. Nesta perspetiva, o local subentende o global, através de um processo de territorialização.

Na economia global contemporânea, os territórios terão de ser capazes de aproveitar as oportunidades económicas resultantes da globalização e de encontrar respostas para as suas populações, promovendo o bem-estar social, o pleno emprego, a coesão social e garantir a qualidade de vida e a sustentabilidade ambiental. A competitividade assume atualmente um papel determinante para o futuro dos territórios. Partindo desta premissa, a competitividade territorial tem hoje pela frente novos desafios. Desde logo porque o processo de globalização em curso é incontornável, dinâmico e complexo, mas simultaneamente objetivo. Apurar o modo e os fatores que contribuem decisivamente para o crescimento económico dos territórios é o próximo desafio dos investigadores.

### 1.2.1 Inovação

Na atualidade, de acordo com Salvado Alves (2008), as regiões para serem competitivas e conseguirem assim atrair empresas e capital terão de apostar na conjugação dos fatores tradicionais (recursos naturais e na mão-de-obra) com os fatores aportados pela globalização (conhecimento e inovação). Da conjugação destes fatores nasce o novo modelo de competitividade dos territórios. Estes

terão de passar a apostar no que têm de específico, que não seja facilmente transmissível para as outras regiões, abandonando a tradicional diferenciação territorial do mercado assente no fator crítico da distância.

Continuando a seguir os autores citados por Salvado Alves (2008), Benz e Fürst (2002) referem que a competitividade das regiões é determinada pela sua habilidade de organizar “processos de aprendizagem endógenos” e de criar as estruturas favoráveis à transferência para a aprendizagem da política. Toda a estratégia do desenvolvimento regional deve visar melhorar as capacidades de aprendizagem da região, sendo que a aprendizagem da política regional é determinada principalmente através das redes, não tanto pelas instituições promotoras. A capacidade de aprender de uma região depende da existência prévia de estruturas das redes, porque a inovação cognitiva está a aumentar e porque há uma maior e melhor variedade de atores competentes que podem e devem participar com direitos iguais e maior intensidade nos seus relacionamentos com o mundo exterior.

O segredo da inovação consiste na capacidade de produzir novos produtos e serviços e que é importante que estes assentem na diferenciação (legitimada) e que possam ser absorvidos pelos mercados (o sucesso das empresas inovadoras depende dos compradores), ao mesmo tempo que conclui que as empresas beneficiam dos processos de inovação, apresentado melhores resultados, visíveis pelos níveis de crescimento das vendas e do emprego (Oerlemans e Meeus, 2005 citado por Salvado Alves, 2008). A inovação, para além de estimulante, proporciona o crescimento económico das empresas e consequentemente das pessoas e das regiões.

### **1.2.2 Desenvolvimento regional**

Buarque (2002) considera o desenvolvimento local como um processo de transformação interno que ocasiona dinamismo económico e aumento do bem-estar público, em certas unidades territoriais. Para que tais transformações possam assumir patamares consistentes sustentados, o autor assinala que o desenvolvimento local necessita utilizar, justamente, as potencialidades locais existentes no sentido de aumentar o número de oportunidades profissionais; elevar a competitividade da economia local; garantir a preservação de recursos naturais da região; incrementar o senso de mobilização e auto-organização; fortalecer raízes tanto na matriz cultural quanto na socioeconómica.

“A coexistência, na globalização, da uniformização e da diferenciação, confere às políticas culturais um novo papel na integração com as políticas económicas e de desenvolvimento institucional, verificando-se uma crescente referência, na gestão das economias, a valores culturais nacionais e locais (singularidades) e a valores éticos globais (universalidade).” (Mateus, 2010:4)

### **1.2.3 Capacidade de organização e estabelecimento de relações das regiões e a importância do marketing territorial**

No contexto de uma economia global, cada região deve ter capacidade de se afirmar, potenciando os seus pontos fortes e minimizando os seus pontos fracos. Assim, a promoção, de forma sustentável das regiões de baixa densidade é, segundo Nunes (2011) fundamental para as tornar mais atraentes, promover o seu crescimento sustentável e criar novas oportunidades de emprego e de investimento. As necessidades específicas de cada região ditam as opções de promoção que, por norma, assentam no seu potencial.

Um dos instrumentos de promoção das regiões é o marketing territorial. Figueira (2011:15) indica que “(...) o marketing territorial pode ser definido enquanto um processo que pretende, de forma planeada e através das actividades locais que caracterizam e se desenvolvem num território, responder de forma precisa às características dos seus segmentos de procura, de forma a maximizar os benefícios económicos e sociais resultantes dessa troca, de acordo com os objectivos previamente estabelecidos” e “(...) implica, pois, que o território defina as suas vantagens competitivas de acordo com as suas especificidades territoriais. Para o fazer, deverá recorrer ao planeamento estratégico tendo em atenção o seguinte:

- i) a especificidade do local;
- ii) A projecção e a integração em espaço globais;
- iii) A promoção da sua identidade, da sua afirmação e do seu desenvolvimento.”

Nunes (2011) refere que é importante que, para se afirmarem, os territórios adotem uma perspetiva de mercado em relação aos seus produtos, ou seja àquilo que têm para oferecer aos seus públicos potenciais. O marketing territorial tem como objetivo último o desenvolvimento local, mobilizando recursos e tirando partido das vantagens comparativas da região, por forma a potenciar o seu desenvolvimento socioeconómico.

## **2. TERRITÓRIOS DE LOCALIZAÇÃO CINEMATOGRÁFICA: O QUE SÃO**

Segundo Duque (2013), a imagem que cada território cria e transmite para o exterior é um tema muito recorrente no Turismo. No entanto, a competição feroz que caracteriza o sector e a oferta variada levam a que os territórios adotem medidas diferenciadoras. Maillat (2002, citado por Alves, 2008:112)

Fernandes (2009, citado por Duque, 2013:50), afirma que “no conjunto das indústrias culturais, o cinema merece destaque”, pois “as imagens cinematográficas têm sido usadas em estratégias formais e diretas de marketing territorial mas, mesmo não estando vinculadas a qualquer campanha organizada, as obras de cinema (pela sua componente visual) são fortes condicionadoras do imaginário coletivo sobre determinados espaços geográficos”.

Existem estudos (Dharma e Ministério do Turismo, 2007, citados por Rocha, 2012) que provam que a divulgação de imagens dos lugares quando associada a produções audiovisuais, sobretudo naquelas em que existem personagens cativantes e enredos fortes, podem criar nos espetadores um imaginário apetecível e, simultaneamente, criar a vontade de conhecer os locais da ação, aumentando assim, nestes lugares, o número de visitantes.

O turismo tem sido um dos setores que, a nível nacional e global, tem resistido mais às vicissitudes económicas, políticas e sociais, continuando a crescer e a atingir cada vez mais camadas da população. Dados estatísticos referem que mesmo nos anos em que Portugal esteve sob resgate, os números relativos ao setor subiram gradualmente. Perante este crescimento exponencial do turismo

massificado e estandardizado, surge o contraponto da procura de um “novo” turismo que é diferenciado proporcionando experiências originais. Neste conceito de Novo Turismo, desenvolvido por Greg Richards (1996), surge a noção de Turismo Cultural e, mais recentemente, Turismo Criativo, com forte incidência na oferta fornecida pela implantação no território das Indústrias Criativas.

Atualmente, existem vários países que têm em execução políticas de investimento na relação entre turismo e cinema. Visam criar facilidades e ferramentas necessárias ao desenvolvimento das atividades turísticas. Rocha (2013) refere vários exemplos de sucesso: a “Grã-Bretanha criou um mapa com os locais mais importantes da saga “Harry Potter” e esse mapa pode ser levantado em qualquer Embaixada britânica, criando assim uma rota temática especializada; a Nova Zelândia, após a trilogia “Senhor dos Anéis”, viu o seu turismo aumentar e o Governo neozelandês criou rotas temáticas, material alusivo ao filme e há ainda a possibilidade de os turistas viverem as mesmas experiências das personagens dos filmes; em Paris há uma rota dedicada ao filme “O fabuloso destino de Amélie” que permite visitar o apartamento de Amélie Poulain, bem como vários locais retratados no filme.”

A ilha de Phuket, na Tailândia tornou-se num dos destinos preferidos dos cineastas. Segundo o Ministério do Turismo tailandês, na ilha são rodados filmes cem dias por ano<sup>170</sup>.

A promoção turística aliou-se ao cinema criando assim um novo conceito: turismo cinematográfico. Com este conceito surgem novas denominações de turistas que, de acordo com Rocha (2013), ganham o nome de *setjetters* (“set”, de cenário e “jet” de voar) e este vocábulo designa as pessoas que viajam para as paisagens relacionadas com as produções cinematográficas.

A visão do turismo cinematográfico pode revelar duas vertentes que, até certo ponto, podem estar ligadas: o território como localização cinematográfica, isto é, o espaço onde se podem realizar produções cinematográficas tendo em conta os fatores críticos que apontámos e o turismo cinematográfico que interage com o turista que tem o apelo do cinema e o leva a querer conhecer, mesmo que tal seja induzido e não real, o cenário onde decorreu a narrativa.

### 2.1 A importância das *film commission* para o potencial desenvolvimento das cidades e das regiões

Segundo Figueira et al (2015), uma *film commission* é uma organização sem fins lucrativos que tem por objetivo promover as aptidões de uma determinada área geográfica junto do mercado internacional de produção audiovisual, com o intuito de captar algumas dessas produções para serem produzidas na sua área de influência, de forma a conseguir benefícios (direto e indiretos) para a região em causa. Tem como função proceder ao recenseamento dos recursos e atrações, mais-valias, potenciais locais de cenário, de identificar pessoas, locais para diferentes tarefas assim como empresas que prestem diversos serviços. Deve promover a facilitação entre as instituições e as produções, com vista a assessorar os procedimentos necessários.

Em Portugal já houve algumas tentativas para a criação de uma *film commission* de âmbito nacional. Figueira (2015) faz um apanhado dos esforços que têm vindo a ser desenvolvidos: inicialmente foi a Associação de Técnicos de Cinema (ACT) no período entre 1993/1994, que resolveu potenciar um período intenso de produção cinematográfica estrangeira no nosso país, que não vingou; em 1999, o Instituto de Cinema e Áudio Visual e do Multimédia (ICAM) criou, com período tempo de vida limitado, uma Portugal *Film Commission*; em 2010, foi criada a Associação Cultural para a Valorização do Audiovisual (ACVA), por alguns profissionais ligados ao projeto anterior. O projeto independente “Portugal *Film Commission*”, de interesse cultural, 2011, nasce no âmbito da associação em conjunto com o Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA). Atualmente, e segundo consulta ao sítio do ICA<sup>171</sup>, existem no País diversas *film commissions*: Algarve *Film Commission*, Arrabida *Film Commission*, Azores *Film Commission*, Lisboa *Film Commission*, Madeira *Film Commission* e Minho *Film Commission*.

### 2.2 O caso do Alentejo e a criação da Alentejo e Ribatejo *Film Commission*

O Alentejo abarca praticamente um terço do território, incluindo integralmente os distritos de Portalegre, Évora e Beja, a metade sul do distrito de Setúbal e parte do distrito de Santarém, sendo assim a maior região de Portugal.

O cruzamento de ambientes mediterrânicos e atlânticos, com extensas áreas de conservação da natureza, aliado à tradicional baixa densidade populacional tem sido fator crucial na gestão dos recursos ambientais, cinegéticos e paisagísticos e um fator de competitividade de grande importância face a outros destinos turísticos. O património edificado bem conservado, em harmonia com a envolvente natural e uma forte identidade cultural baseada em elementos patrimoniais variados como os centros históricos e aglomerados típicos (de que Évora é exemplo como património mundial da UNESCO) as estações arqueológicas, castelos e fortificações e ainda pelas tradições como gastronomia e artesanato, conferem a esta região uma identidade única.

Trata-se de uma região globalmente bem ordenada, com um posicionamento estratégico que inclui uma boa localização geográfica (corredores Lisboa-Madrid, Lisboa-Algarve e Centro-Algarve, o complexo do Porto de Sines dispõe de condições físicas únicas a nível nacional). Ultimamente, os investimentos realizados pelo Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva têm permitido importantes evoluções a nível florestal e agrícola. Numa perspetiva de aproveitamento turístico, a região possui um conjunto alargado de recursos, que permitem um desenvolvimento sustentável e com produtos diversificados e uma boa cobertura de equipamentos sociais e coletivos.

O Alentejo, definidas que estão as suas especificidades como parte de uma oferta diferenciadora, tem condições para se demarcar do turismo estandardizado e através de uma robusta campanha de marketing territorial apresentar-se como território cinematográfico por excelência.

Refiram-se os recursos humanos como mais um dos fatores críticos de competitividade, a que não é alheia a oportunidade de enfatizar a igualdade de género, fator crucial na diminuição do desemprego e, para todos os aspetos, do desenvolvimento social e económico.

As iniciativas e projetos de cariz cultural, devidamente assentes em lógicas de valor acrescentado e em características diferenciadoras funcionam como um elemento útil, não só de prestação de serviços à comunidade, como também, de qualificação e capacitação dos

170 <https://www.tui.pt/destinos/phuket/phuket-uma-ilha-cinematografica>

171 <http://ica-ip.pt/pt/contatos-uteis/film-commission/>

cidadãos tomados individualmente, refere Santos (2011) e, aqui as contribuições sociais e económicas das mulheres realçam os efeitos positivos exponenciais que as mesmas podem ter no desenvolvimento, e das populações num quadro específico de favorecimento da coesão social e territorial.

A Alentejo e Ribatejo Film Commission corporiza um projeto que, tendo-se iniciado em 2015, já ultrapassou a sua fase de arranque. É coordenado pelo Instituto Politécnico de Beja e inclui uma diversidade de parceiros, nomeadamente a Turismo do Alentejo, ERT, a Associação de Desenvolvimento Regional do Alentejo (ADRAL), a Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (CIMBAL), a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral (CIMAL), a Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT), a Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral (NERBE/AEBAL), o Núcleo Empresarial da Região de Évora (NERE), o Núcleo Empresarial de Portalegre (NERPOR) e o Núcleo Empresarial da Região de Santarém (NERSANT).

Neste momento, aguarda-se informação a propósito de determinadas linhas de financiamento enquadradas no Portugal 2020 para que possa ser submetida a proposta que servirá de base a uma futura associação que agregará este conjunto de organizações como membros fundadores e todos aqueles que entendam como interessante fazer parte da mesma.

### 3. CONCLUSÕES

Encontrar formas diferenciadoras de promover o desenvolvimento sustentável de um território promovendo o que tem de original é, hoje em dia, primordial no combate à desertificação e também o despovoamento das áreas periféricas.

É importante saber transformar algumas dessas características, à partida menos abonatórias, em mais-valias.

Apesar de, segundo os indicadores europeus e nacionais, o Alentejo apresentar um conjunto de constrangimentos conhecidos de todos, pode vir a consolidar vantagens ímpares facilitadoras de uma atividade económica atrativa para os designados *setjetters*, assumindo-se como um território de localização cinematográfica.

Contribuir para que isso possa acontecer é o fim maior da criação da Alentejo e Ribatejo *Film Commission*.

### REFERÊNCIAS

- Benz, A. & Furst, D. (2002) "Policy Learning in Regional Networks", *European Urban and Regional Studies*, nº 9 (1), 21-35.
- Bonaglia, Federico & Goldstein, Andrea (2003). *Globalização e Desenvolvimento*. Editorial Presença.
- Buarque, Sérgio C. (2002). *Construindo o desenvolvimento local sustentável: metodologia de planeamento*. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.
- Budd, L. e Hirmis, Amer K. (2004) "Conceptual Framework for Regional Competitiveness", *Regional Studies*, Vol. 38 (9), 1015-1028.
- Budd, L. (1998) "Territorial competition and globalisation: Scylla and Charbydis of European Cities", *Urban Studies* nº 35, 663-686.
- Costa, J. Silva (2005) "Compêndio de Economia Regional" (2ª edição), APDR, Coimbra.
- Dharma e Ministério do Turismo (2007), *Estudo de Sinergia e Desenvolvimento entre as Indústrias do Turismo e Audiovisual brasileiras*, Brasília, [Em linha], disponível em [http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/do\\_wloads\\_publicacoes/Estudo\\_Completo\\_Cinema.pdf](http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/do_wloads_publicacoes/Estudo_Completo_Cinema.pdf)
- Duque, Ana Sofia Carreira (2013). *O cinema na construção e promoção de territórios turísticos: a imagem do rural no cinema português*. Dissertação de Mestrado em Lazer, Património e Desenvolvimento, Faculdades de Letras da Universidade de Coimbra.
- Fernandes, João (2009). *Indústrias Criativas, representações de lugares e marketing territorial – caso particular do continente africano em O Fiel Jardineiro*, de Fernando Meirelles (2005). SOPCOM/Ibérico. Universidade Lusófona, Lisboa.
- Figueira, Ana P. (2011). *Marketing Territorial – Uma nova dimensão do marketing*. Coleção "Conhecimento", Marketing e Publicidade. Mel Editores, Estarreja.
- Figueira, Ana P., Figueira, Victor e Carlos, Sérgio M. (2015). *Turismo e cinema: a importância de uma film commission na promoção do destino Alentejo*. *International Journal of Scientific Management and Tourism*, Vol 3 pp 29-37.
- Friedman, Thomas L. (1999). *Compreender a globalização – O Lexus e a Oliveira*. Editores Quetzal.
- Kaizaler, Ana Catarina P. R. (2006) *Os países em vias de desenvolvimento e a globalização*. Dissertação de Mestrado em Economia Internacional, Instituto Superior de Economia e Gestão, Universidade Técnica de Lisboa [Consult. 18 junho 2017] Disponível em: <<https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/3942/1/DM-ACPRK-2006.pdf>>.
- Lopes, Raul (2001) "Competitividade, Inovação e Territórios", Celta Editora.
- Maillat, D. (2002) "Globalização, meio inovador e sistemas territoriais de produção", *Revista Internacional de Desenvolvimento Local*, Vol.3, Nº 4, 9:162.
- Mateus, Augusto & Associados (2010), *O Setor Cultural e Criativo em Portugal*. Relatório final. Janeiro de 2010 [www.gepac.gov.pt/.../04-o-sector-cultural-e-criativo-em-portugal-vint-pdf.aspx](http://www.gepac.gov.pt/.../04-o-sector-cultural-e-criativo-em-portugal-vint-pdf.aspx).
- Nunes, Elsa Maria Ferreira (2011) *Fatores de sucesso em marketing territorial: desafios de desenvolvimento na região Alentejo* [Em linha]. Lisboa: Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. Dissertação de Mestrado. [Consult. 5 junho 2017] Disponível em [www:<http://hdl.handle.net/10400.5/3535>](http://hdl.handle.net/10400.5/3535).
- Oerlemans, L. & Meus, M. (2005). *Do organizational and spatial proximity impact on firm performance?*. *Regional Studies*, 39-1, 89-184.
- Porter, M. (1994) *Relatório Porter - "Construir as vantagens competitivas de Portugal"*, Monitor Company, Edição do Fórum para a Competitividade.
- Richards, Greg (edit.) (1996). *Cultural Tourism in Europe*. CABI, Wallingford.
- Rocha, Andreia Sofia B. S. (2012). *Tramas imagéticas e simbólicas: cinema e a atratividade dos lugares*. Dissertação de Mestrado em Turismo. Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- Salvado Alves, António J. F. (2008). *A competitividade dos territórios num contexto de globalização; uma utopia ou uma realidade*. VI Congresso Português de Sociologia. Mundo Sociais: Saberes e Práticas. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Santos, Domingos (2011). *Dos modelos de desenvolvimento local aos projectos de animação cultural: conceitos, dimensões e desafios*. In I Jornadas de Animação Cultural: que desafios. Leiria, 7-8 de Abril. Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria.
- Stiglitz, Joseph E. (2003). *Globalização, A Grande Desilusão*. Editora Terramar. Lisboa